

SUMÁRIO

FURG

Assistente em Administração

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: Identificação do tema, da ideia principal e das ideias secundárias de textos verbais e/ou não verbais	1
Significação contextual das palavras: sinônimos, antônimos, homófonos, homógrafos, parônimos; Denotação e conotação	7
Figuras de linguagem	15
Coerência e coesão textual	20
Estabelecimento de relações de ideias entre textos ou em um mesmo texto	24
Identificação dos sentidos construídos nos textos por meio da verificação dos seguintes recursos linguísticos contextualizados: Pontuação	30
Classes de palavras; Flexão nominal e verbal	35
Funções sintáticas; Coordenação e subordinação; e Relações sintáticas e semânticas no texto	51
Sintaxe de concordância	59
Regência	61
Colocação	63
Questões	66
Gabarito	83

RACIOCÍNIO LÓGICO

Noções de raciocínio lógico: Operações lógicas sobre proposições. Construção de tabelas-verdade. Tautologia, contradições e contingências. Álgebra das proposições .	1
Equivalência lógica e Implicação lógica	6
Quantificadores	10
Conjuntos	13
Questões	20
Gabarito	24

SUMÁRIO

SUMÁRIO

DIREITO E LEGISLAÇÃO

Constituição Federal (a legislação citada inclui todas as alterações concluídas até 31/12/2024): Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Título II: artigos 5º a 17); Da Organização do Estado (Título III: artigos 18 a 43); Da Ordem Social (Título VIII: artigos 193 a 232)	1
Direito Administrativo (a legislação citada inclui todas as alterações concluídas até 31/12/2024): Organização da Administração Federal (Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967)	67
Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990)	101
Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021)	146
Processo Administrativo Federal (Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999)	220
Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994)	230
Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1996)	235
Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 2.848/40: somente artigos 312 a 360)	250
Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011)	266
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018)	278
Direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública (Lei 13.460, de 26 de junho de 2017)	301
Direito Educacional (a legislação citada inclui todas as alterações concluídas até 31/12/2024): Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	307
Lei da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999, de 27 de abril de 1999)	339
Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei 10.861, de 14 de abril de 2004)	344
Lei do Estágio (Lei 11.788, de 25 de setembro de 2014)	348
Programa de Combate à Intimidação Sistemática - Bullying (Lei nº 13.185, de 06 de novembro de 2015)	353
Estatuto da FURG: aprovado pela Resolução 031 de 23 de novembro de 2007 do Conselho Universitário; Aprovado pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PORTARIA 301, de 16 de abril de 2008	355
Regimento Geral da FURG, aprovado pela Resolução nº 015 de 26/06/2009 do Conselho Universitário	366
Questões	387
Gabarito	394

SUMÁRIO

SUMÁRIO

INFORMÁTICA

Microinformática básica Hardware básico e sua organização; Unidades de medida de capacidade; Dispositivos de entrada e saída	1
Microsoft Office 365 (Excel, Word, PowerPoint, Teams e OneDrive): Planilhas de cálculo, utilização de fórmulas básicas, importação e exportação de dados brutos (CSV), gráficos, formatação; Processador de texto; Gerador de apresentações; Utilização do OneDrive; Utilização do Microsoft Teams; Utilização do Outlook.....	7
Governo Digital: Conceito; Credencial para acesso digital; Principais serviços	25
Internet (Uso)/ Internet das coisas (IoT) / E-mail / Navegadores: Internet das coisas: conceitos básicos e possibilidades de uso no serviço público	27
E-mail: Conceitos básicos de utilização, recebimento e envio de mensagens, configuração de leitores, catálogo de contatos, agenda, utilização de filtros para mensagem .	28
Navegadores de internet: utilização, configuração, uso convencional e em modo anônimo, foco no Google Chrome.....	33
Protocolos básicos de internet e sua utilização.....	37
Certificados Digitais: conceitos básicos e utilização	41
Netiqueta	43
Sistemas Operacionais Windows 11: Utilização e configuração básica Área de trabalho Rede e internet; Arquivos e armazenamento; Segurança e defesa	44
Computação em nuvem: Conceitos; Infraestrutura básica; Tipos de serviços.....	52
Segurança da Informação: Identificação e proteção contra Spam; Identificação de boatos na Internet; Reconhecimento e entendimento para lidar com malwares; Segurança em computadores e dispositivos móveis pessoais e de terceiros; Segurança em Redes Sociais	55
Soluções de Backup.....	71
Proteção de Dados Pessoais: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais; Boas práticas no tratamento de dados pessoais. Tratamento de dados pessoais no poder público.....	73
Questões	96
Gabarito.....	105

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



— Dos Direitos E Garantias Fundamentais

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU